

# Stéphane Mallarmé – Angústia

Não venho, não, vencer esta noite o teu corpo  
Animal, pecador por todo um povo, nem  
Em tuas tranças cavar, impuras, tristes ondas  
Sob o tédio mortal derramado num beijo:

No teu leito o que busco é um sonho sem sonhos  
Perpassando por sob cortinas de remorsos,  
E que podes gozar em mentiras medonhas,  
Tu que sabes do nada ainda mais que os mortos:

Porque o Vício, a roer minha nobreza inata,  
Marcou-me como tu com a esterilidade,  
Mas enquanto em pedra o teu seio é talhado

Cheio de um coração que nenhum crime mancha,  
Eu fujo, angustiado, da mortalha que é minha,  
Com medo de morrer quando durmo sozinho.

**Stéphane Mallarmé, Poesias**